



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

A RENÚNCIA DE LINCOLN

O vereador Lincoln Fernandes (PL) parece ter renunciado à defesa na audiência da comissão processante que ouviu sua versão dos fatos sobre a prática de rachadinha atribuída a ele. Não enfrentou as evidências e limitou-se a atribuir o processo a uma perseguição política do ex-presidente da Câmara, Isaac Antunes (PL), e de um assessor dele. Advogados do vereador tentaram, sem sucesso, por três vezes, interromper o processo na Justiça, alegando nulidade na condução dos trabalhos e incompetência da atual comissão.

APREENSÃO DO PAPA

O ex-vereador Marcos Papa é formalmente investigado no âmbito da Operação Contaminatio, esquema de infiltração em prefeituras paulistas voltado à lavagem de dinheiro do PCC por meio da fintech 4TBank, cuja liderança atuava na região de Santo André. Nas redes sociais, ele confirmou o cumprimento de mandados em sua residência e disse não saber os motivos de ser investigado. A notícia foi bastante comemorada nos meios políticos, o que denota um certo “ran-cor” contra o ex-vereador. Mas não só isso. Em 2015, o então vereador Papa chegou a travar obras do PAC no governo Dárcy Vera. Seria um “castigo divino”?

FAST FOOD DO HAGARA

Hagara, do “Pão de Queijo”, construiu sua relevância dentro de uma lógica simples e eficiente: vídeos curtos, tom elevado, agressivo e ataques diretos ao que chama de sistema. A fórmula lhe rendeu milhares de seguidores e o colocou como figura ativa na arena política. Ao mesmo tempo, o inseriu em uma dinâmica de conflito permanente, na qual a visibilidade depende da tensão e da divisão. Ao trilhar o caminho sensível da polarização, encontrou engajamento — mas também o custo inevitável dessa escolha.

MANIQUEÍSMO DIALÉTICO

Ao esgarçar um tema sensível com uma abordagem dura e rasa, ampliou o alcance do debate ao protagonizar o episódio envolvendo a escola, a comunidade e uma aluna trans. O efeito nunca é apenas engajamento: trouxe para si a reação institucional, com intervenção do MPE e do Judiciário, além da reação social de grupos diretamente atingidos. Em contextos polarizados, o discurso não termina na fala — ele reverbera, mobiliza e frequentemente radicaliza percepções. O conflito passa a ocupar o campo concreto.

ATENTADO

O atentado sofrido por Hagara não pode ser relativizado nem justificado. Ainda assim, expõe um ponto central da psicologia social da polarização: quem alimenta continuamente o embate também se torna vulnerável a ele. Nesse ambiente, não há controle pleno sobre as reações desencadeadas. Hagara deixa de ser apenas locutor e passa a ser partícipe do sistema que ajudou a tensionar, sofrendo as consequências de uma lógica que transforma adversários em inimigos. E, nesse jogo, as consequências passam a fazer parte do risco estrutural.

AVESSO DO ÓBVIO

A multa registrada a cerca de 300 quilômetros de Ribeirão, no veículo oficial utilizado pelo vereador Jean Corauci (PSD) em pleno recesso de fim de ano, expôs mais do que um deslocamento irregular: revelou inconsistências no sistema de controle da Câmara. Mas o foco agora se desloca para os bastidores: quem vazou o documento? A divulgação por um canal que não levanta suspeitas imediatas sugere intencionalidade. A pergunta é direta: a quem interessa a desmoralização do vereador?

CHESTER SALGADO

Fã de Ayrton Senna, Corauci recebeu do próprio gabinete um levantamento dos custos de fim de ano com o veículo oficial: cerca de R\$ 1.500 em multas, oito dias de utilização do carro e combustível, além dos pontos lançados na CNH. O ressarcimento deve ocorrer em breve, mas com valores possivelmente mais modestos do que os inicialmente apurados, enquanto o impacto dos pontos na carteira tende a ser diluído.

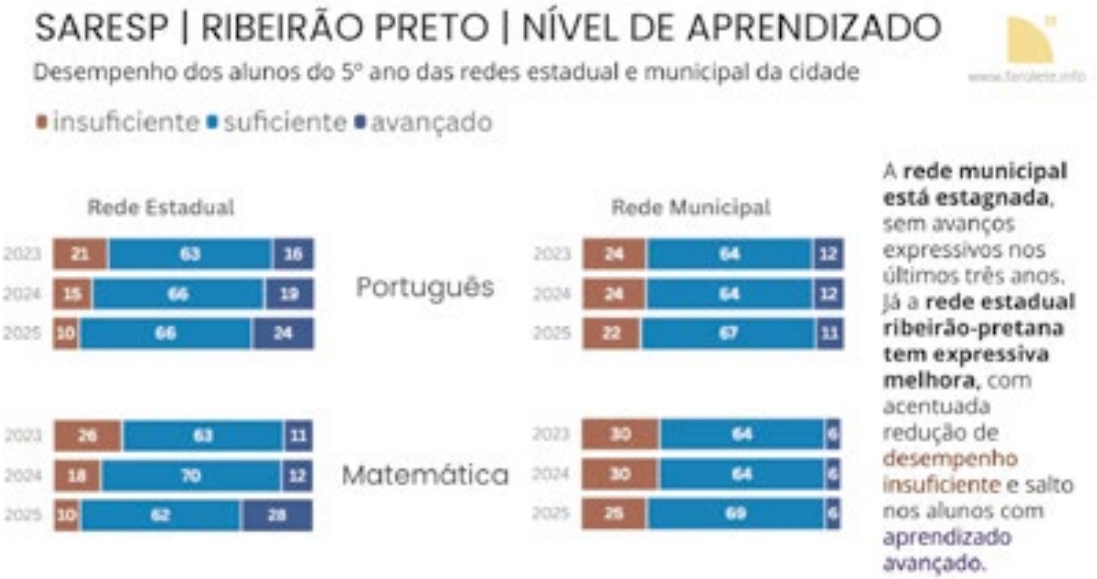
POR FALAR EM PONTOS NA CARTEIRA...

O vereador Bigodini (MDB) ensaia reposicionar sua imagem ao priorizar pautas técnicas em seu retorno. No entanto, surgem agora questionamentos sobre a forma de pagamento do veículo por ele destruído no acidente que gerou sua suspensão de mandato. A hipótese levantada é a de que teria sido por meio de um empréstimo consignado. Em tempos de rachadinha, cabe a pergunta: se o vereador não recebeu salário nos últimos seis meses, quem pagou?

ADMINISTRAÇÃO

RANKING DA EDUCAÇÃO

FAROLETE



Levantamento feito pelo portal Farolete

Rede estadual brilha e prefeitura despenca

Dados da Saresp colocam desempenho da rede municipal entre os piores do Estado; já as escolas estaduais tem expressiva melhora

EDUARDO SCHIAVONI
redacao@jornalribeirao.com.br

A educação da rede municipal de Ribeirão Preto está em situação crítica. Segundo dados do Saresp 2025, no 5º ano do Ensino Fundamental, a rede ficou em 604º lugar em língua portuguesa e em 611º em matemática entre as 627 prefeituras com notas divulgadas.

Os dados foram disponibilizados pelo governo do Estado e analisados pelo portal Farolete e mostram que, em relação a 2024, o município caiu cinco posições em português e 25 posições em matemática, aprofundando um quadro que já vinha preocupando especialistas e gestores.

De acordo com o levantamento, Ribeirão Preto tem o pior resultado entre cidades de porte semelhante e não registrou evolução expressiva no período.

DESEMPENHO

O cenário é ainda mais duro quando se observa o nível de aprendizagem: 25% dos estudantes da rede municipal tiveram desempenho insuficiente em matemática e 22% em português.

No recorte de aprendizado avançado, Ribeirão também fica distante de referências do Estado, com desempenho em matemática equivalente a um terço do percentual de São José dos Campos e, em português, metade do resultado de São Bernardo do Campo.

Escolas estaduais têm melhora

Enquanto a rede municipal afunda, a rede estadual em Ribeirão Preto segue em direção oposta. Os colégios estaduais no município apresentaram a maior evolução entre cidades de porte semelhante, com melhora expressiva dos indicadores e desempenho superior ao da rede municipal.

Em 2025, o índice de alunos da rede estadual com desempenho insuficiência em português foi de 10%, menos da metade dos 22% registrados na rede municipal. Em matemática, cenário semelhante, com 10% contra 25%.

Um dos exemplos da dis-

crepância do ensino é a disciplina de matemática. A nota média da rede estadual na avaliação da disciplina foi de 242, a segunda maior entre as cidades de mesmo porte. A da municipal foi 207, a mais baixa. O Saresp avalia que qualquer resultado abaixo de 225 é considerado insuficiência no aprendizado.

“O contraste reforça a leitura de que o problema não está apenas no perfil dos alunos, mas também em gestão, política pedagógica e capacidade de resposta da rede municipal”, informou o jornalista Cristiano Paviñi, autor do levantamento.

OUTROLADO

PREFEITURA CULPA ‘PASSIVO ACUMULADO’ E VÊ MELHORA

Procurada, a Secretaria de Educação afirmou que o desempenho “deve ser lido dentro de um contexto histórico de passivo educacional acumulado, agravado por descontinuidade de políticas públicas”, fragilidades na alfabetização, impactos da pandemia e pela recente reorganização da carga horária docente determinada pela Justiça, mas que há um plano estruturado de recuperação, com reforço do quadro docente, fortalecimento da alfabetização, recuperação da aprendizagem, expansão do contraturno, monitoramento bimestral e formação continuada dos professores.

OUTROLADO

NOGUEIRA DEFENDE LEGADO E CRITICA RICARDO

Procurado, o ex-prefeito Duarte Nogueira afirmou que Ribeirão avançou na educação entre 2017 e 2024, “com ampliação de vagas, fim da fila de creches, reformas, construção de 25 escolas, instalação de ar-condicionado e investimentos em tecnologia, formação e programas como o inglês de Cambridge”. “Educação não se constrói com discurso político ou transferência de responsabilidade. Os resultados são fruto de políticas contínuas, planejamento e gestão de longo prazo. Que a atual administração consiga avançar ainda mais e entregue uma educação melhor do que recebeu”.